

# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2007 • página 1

## TECNOLOGIA PERMITE MAIOR AUTONOMIA NOS ESTUDOS



Gláucia Torres Franco Novaes: A grande dificuldade é formar os nossos professores para que tenham um novo paradigma de aprendizagem. É fazê-los utilizar a tecnologia como meio próprio para desenvolver a autonomia do aluno em pesquisas e produções diversas.



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2007 • página 2

*A Educação a Distância – também chamada de e-learning – trouxe novo fôlego para o processo de aprendizagem. Além da economia do tempo, o e-learning também encurta distancias e quebra barreiras. Para a pesquisadora do Departamento de Projetos de Avaliação da Fundação Carlos Chagas, Gláucia Torres Franco Novaes, esta modalidade poderá revolucionar a educação brasileira, especificamente no ensino superior e na capacitação profissional. “Ela possibilita maior alcance, ou seja, atendimento a um público maior, tende a ter uma boa relação custo-benefício se tiver um alcance considerável, dá maior flexibilidade para o desenvolvimento dos estudos e preconiza maior personalização do estudo”, conta. Confira:*

**FOLHA DIRIGIDA** – Apesar de já estar bastante difundida na Europa e Estados Unidos, a educação a distância ainda engatinha no Brasil. Por que ainda há resistência contra o e-learning?

**GLÁUCIA NOVAES** – Na verdade a educação à distância é desenvolvida há muito tempo no Brasil, porém não por meio do uso de computadores, como é mais conhecida hoje. Entretanto, até o Brasil ingressar efetivamente no mundo tecnológico, a maior parte desses cursos era voltada para a educação não formal e para cursos de atualização. Com o desenvolvimento da informática foi possível ampliar a abrangência da educação à distância, incluindo os cursos de educação formal. A resistência à educação à distância – que prefiro chamar de Ensino à Distância, como sugere Eduardo Chaves – baseia-se na crença de que ela retira um fator considerado essencial no processo educativo, que é a relação interpessoal entre professor-aluno. Há críticas, também, quanto à qualidade dos materiais produzidos para o Ensino à Distância, que acredito tenha um pouco a ver com a própria história do EAD no país, pois até bem pouco tempo não havia clareza de que há diferenças a serem consideradas na metodologia de ensino e na forma de apresentação dos conteúdos entre as modalidades de ensino presencial e à distância. Outro aspecto polêmico são as formas de avaliação do aprendiz nesta modalidade de ensino, que nem sempre são efetivas, embora tenham a tendência de sempre ocorrerem ao longo do processo de aprendizagem.



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2007 • página 3

**FOLHA DIRIGIDA** – Podemos dizer que a modalidade a distância irá revolucionar a Educação no Brasil? Quais são, afinal, seus benefícios?

**GLÁUCIA NOVAES** – Acredito que o Ensino à Distância poderá revolucionar a educação brasileira, especificamente no ensino superior e na capacitação profissional. As vantagens do Ensino à Distância advêm de suas próprias características e da amplitude geográfica de nosso país. Ela possibilita maior alcance, ou seja, atendimento a um público maior, tende a ter uma boa relação custo-benefício se tiver um alcance considerável, dá maior flexibilidade para o desenvolvimento dos estudos e preconiza maior personalização do estudo.

**FOLHA DIRIGIDA** – Apesar de encurtar as distâncias e permitir a quebra de fronteiras para o aprendizado, este tipo de ensino não pode se tornar frio e prejudicar as relações que se estabelecem no ambiente da sala de aula?

**GLÁUCIA NOVAES** – Não acredito que essa condição seja generalizada. Deve-se levar em conta, também, que muitos cursos à distância são semi-presenciais, ou seja, alternam estudos individuais com encontros presenciais, mesmo quando há outras ferramentas de interação disponíveis, como fóruns ou chats via internet. Além disso, esse receio baseia-se na crença de que as relações nas salas de aula presenciais são sempre benéficas e positivas, o que não é verdade. A escola presencial tende a atuar na perspectiva do aluno mediano, relegando para segundo plano (ou para plano nenhum!) os alunos mais fracos. O problema não é se o ensino ocorre à distância ou no esquema presencial, mas sim o quanto o professor ou tutor consegue perceber o ritmo de aprendizagem dos aprendizes e como ele atua frente às dificuldades destes.

**FOLHA DIRIGIDA** – Exigimos dos professores que utilizem ferramentas tecnológicas em suas aulas. No entanto, muitas vezes, eles não tiveram contato com estes recursos em sua formação ou não os têm disponíveis nas escolas em que lecionam. Como resolver este paradoxo?

**GLÁUCIA NOVAES** – Muitas ações têm sido desencadeadas para dar uma formação básica para os educadores, seja por parte das secretarias e do ministério de educação ou mesmo de parcerias com empresas e fundações privadas. Posso afirmar que os professores e gestores sentem-se muito motivados para o uso da tecnologia em suas práticas profissionais,



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2007 • página 4

mas há realmente um investimento ainda pequeno nas escolas, mesmo particulares, para a inserção das tecnologias nas práticas pedagógicas. Os laboratórios são de pequeno porte e as escolas têm dificuldades para arcar com os custos que esse tipo de tecnologia exige. A grande dificuldade é formar os professores para que tenham um novo paradigma de aprendizagem. É fazê-los utilizar a tecnologia como meio para desenvolver a autonomia do aluno em pesquisas e produções diversas.

**FOLHA DIRIGIDA** – Como deve ser feita a avaliação dos alunos nos cursos oferecidos a distância? Quais são os critérios a ser considerados?

**GLÁUCIA NOVAES** – Assim como nos cursos presenciais, a avaliação do aluno deve ser pautada pela realização e qualidade de reflexão evidenciada nas tarefas propostas e nas suas participações nos momentos de discussão coletiva. Com certeza, o aluno deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento das habilidades e competências alvo do curso e também quanto à autonomia para buscar novas fontes de informação, ou seja, nas habilidades voltadas para a pesquisa. Temos aí um ponto chave que é a formação do tutor para realizar essa tarefa. É importante que os tutores tenham boa formação para solicitar a reelaboração de trabalhos, para destacar os pontos a serem revistos e também para incentivar a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos da turma virtual. Muitos cursos realizam provas ao final de módulos ou do curso, mas há críticas quanto a esses instrumentos. Se as provas não têm qualidade, se só servem como comprovante de avaliação do aluno, então não devem ser aplicadas. Não é positivo, também, apenas avaliar se o aluno fez ou não a tarefa, sem qualificar a sua produção. O aluno deve ser avaliado em todos os momentos de interação e em todas as suas produções e os seus resultados devem servir para redirecionar e ampliar a sua aprendizagem. Além disso, o aluno deve ter claro em que e como será avaliado para que possa estruturar seu trabalho dentro das expectativas do curso.

**FOLHA DIRIGIDA** – Há no momento alguma pesquisa em desenvolvimento na Fundação Carlos Chagas quanto a avaliação dos programas de educação a distância?

**GLÁUCIA NOVAES** – A Fundação Carlos Chagas já avaliou diversos programas que utilizam o ensino à distância, muitos deles voltados para a formação e atualização profissional de educadores. No momento, estamos terminando a avaliação do Programa



# difusão de idéias

Fundação Carlos Chagas • Difusão de Idéias • outubro/2007 • página 5

de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (ProGestão), que é coordenado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e destinado à formação em gestão democrática. Temos percebido que os cursos de capacitação à distância para educadores são bem recebidos nas redes públicas de ensino e constituem uma boa estratégia de formação profissional. ✕

Entrevista concedida à FOLHA DIRIGIDA,  
*Em outubro de 2007, à Ana Paula Novaes.*